

ANÁLISE MELISSOPALINOLÓGICA DE MÉIS DA REGIÃO DO VALE DO RIO CANINDÉ, PIAUÍ

SILVA, J. I.²; TEIXEIRA, D. C. M.³; MENESES, D. O.⁴; PEREIRA, F. M.⁵; LOPES, M. T. R.⁶; SOUZA, B. A.⁷;

- 1- Projeto financiado pela Embrapa (06.12.01.007.00.00)
- 2- Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI - joseanein@hotmail.com
- 3- Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI
- 4- Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI - dalilaoliveiram@gmail.com
- 5- Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI - fabia.pereira@embrapa.br
- 6- Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI - maria-teresa.lopes@embrapa.br
- 7- Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI - bruno.souza@embrapa.br

A análise melissopalínológica é uma ferramenta de estudo importante, pois permite conhecer a diversidade da flora visitada pelas abelhas e ainda indicar a origem geográfica do mel. Esse estudo objetivou identificar a origem botânica dos tipos polínicos presentes em amostras de méis provenientes da região do Vale do Rio Canindé, Piauí. Foram analisadas dez amostras de mel produzido entre abril e maio de 2014. As análises foram realizadas no Laboratório de Controle de Qualidade de Produtos Apícolas da Embrapa Meio-Norte. A preparação das lâminas do pólen presente no mel foi realizada de acordo com a metodologia Clássica Europeia de LOUVEAUX. As lâminas foram visualizadas em microscópio óptico em aumento de 40X. Os tipos polínicos foram agrupados em quatro classes de frequência relativa: pólen dominante (PD, > 45%), pólen acessório (PA, entre 15 e 44%), pólen isolado importante (Pli, entre 3 e 14%) e pólen isolado ocasional (Plo, < 3%). Os tipos polínicos identificados e suas respectivas classes de frequência foram: *Anadenanthera colubrina* (Pli, Plo), *Borreria verticillata* (Pli, Plo), *Borreria* sp. (Pli, Plo), *Croton sonderianus* (Pli), *Herissantia* sp (Plo), *Hyptis suaveolens* (PA, Pli), *Mimosa arenosa* (PD), *Mimosa tenuiflora* (PD), *Mimosa caesalpinifolia* (PD, PA), *Mimosa* sp. (Pli, Plo) e *Richardia* sp. (Plo). Os diversos tipos polínicos encontrados nas amostras de mel analisadas demonstram a diversidade da flora local e corroboram com outros estudos já realizados na região. Houve predominância das espécies botânicas da família Fabaceae, espécies já conhecidas na literatura por seu potencial polinífero.